ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
Politécnico de Setúbal
Juntos fazemos o amanhã.

2022

Relatório de Atividades

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

VERSÃO 1.1

Relatório de Atividades

Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

2022

VERSÃO COM APRECIAÇÃO FAVORÁVEL EM REUNIÃO
DE CONSELHO DE REPRESENTANTES DE 5 DE JULHO DE 2023

DATA

11	7	2023

O Diretor,

Assinado por: **NUNO ANTÓNIO NEVES NUNES**
Num. de Identificação: 05024823
Data: 2023.07.11 19:49:25+01'00'

Índice

Índice *4*

1 Apresentação Missão, Visão e Valores da Escola *6*

2 Órgãos de Gestão e Estrutura Orgânica da Escola *8*

2.1 Órgão de Governo **8**

2.2 Estrutura Orgânica **11**

2.2.1 Composição dos Órgãos de Gestão 11

2.2.2 Órgãos de Coordenação 14

3 Indicadores *20*

4 Ações e metas da Escola *33*

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida **34**

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa 34

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem 35

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação **37**

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento 37

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo 38

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional **38**

4.3.1 Estabelecimento de parcerias e alianças 39

4.3.2 Estímulo à oferta de serviços especializados 39

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável **40**

4.4.1 Governação 40

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos 41

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros 41

5 Execução Orçamental *43*

6 Conclusões *44*

1 Apresentação Missão, Visão e Valores da Escola

Apresentação

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe a função de ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

A ESTSetúbal/IPS possui instalações amplas, funcionais e adaptadas a pessoas portadoras de deficiências motoras. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979, entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/1989. Tem desenvolvido a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários e na atualização dos seus amplos recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla:

- Licenciaturas e Mestrados em Engenharia e Tecnologia;
- Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
- Cursos de Pós-graduação;
- Cursos de Certificação;
- Cursos de atualização profissional de curta duração;
- Cursos de formação complementar.

A constante preocupação com a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região reflete-se na disponibilização de estágios curriculares em todos os cursos e nas elevadas taxas de empregabilidade dos diplomados da ESTSetúbal/IPS (situadas sempre acima dos 90%).

Para além das atividades de ensino e formação, a ESTSetúbal/IPS está fortemente empenhada em dinamizar a prestação de serviços especializados, a realização de atividades de investigação e o desenvolvimento e transferência de conhecimento, tirando partido das suas competências técnicas, capacidades laboratoriais e alto grau de qualificação do corpo docente, constituído maioritariamente por docentes com o grau de Doutor e Especialista (85% dos docentes de carreira).

A ESTSetúbal/IPS orgulha-se cada vez mais por ser uma Instituição de Ensino Superior de sucesso, onde a Ciência e a Tecnologia se aliam para produzir competências técnicas, profissionais e científicas de excelência, indo ao encontro das expectativas de todos quanto a procuram.

Visão

Ser um líder na educação terciária e no setor politécnico com prestígio internacional, reconhecido pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção na criação, transmissão e difusão de conhecimento científico, tecnológico e cultural.

Missão

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe a função de ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Valores

- Equidade, integridade e responsabilidade;
- Competência, qualidade e excelência;
- Inovação, criatividade e empreendedorismo;
- Pluralismo, partilha e coesão.

2 Órgãos de Gestão e Estrutura Orgânica da Escola

2.1 Órgão de Governo

Segundo o Despacho n.º 5881/2021, publicado no Diário da República n.º 114, 2ª Série, de 15 de junho de 2021, a ESTSetúbal/IPS tem como sua organização interna três grupos, (i) os órgãos de gestão, (ii) os órgãos de coordenação e (iii) os serviços e as unidades de apoio técnico ou administrativo.

Os três grupos são constituídos por:

i. Órgãos de Gestão

- Conselho de Representantes
- Diretor
- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

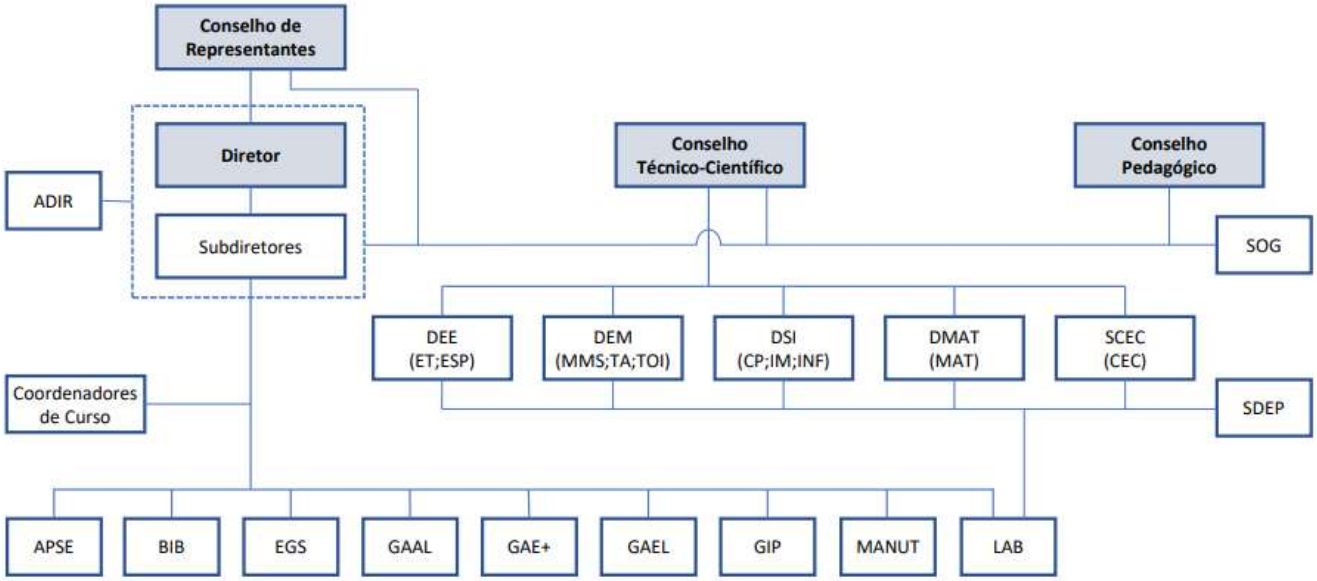
ii. Órgãos de Coordenação

- Unidades de Gestão Científico-Pedagógica de cada Ciclo de Estudos:
  - Coordenadores de Curso
  - Comissão de Acompanhamento e Avaliação
- Departamentos, Secções e Áreas Científicas:
  - Departamento de Sistemas e Informática (DSI)
    - Controlo e Processos (CP)
    - Instrumentação e Medida (IM)
    - Informática (INF)
  - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
    - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
    - Eletrónica e Telecomunicações (ET)
  - Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
    - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
    - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
    - Termodinâmica Aplicada (TA)
  - Departamento de Matemática (DMAT)
    - Matemática (MAT)
  - Secção de Ciências Empresariais e Comunicação (SeCEC)
    - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)

iii. Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo

- Assessoria de Direção
- Secretariado da Direção
- Secretariado dos Órgãos de Gestão
- Secretariado dos Departamentos/Seção
- Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (Gab. E+)
- Gabinete de Apoio à Atividade Letiva (GAAL)
- Gabinete de Gestão de Projetos (GGP)
- Gabinete de Integração Profissional (GIP)
- Economato e Gestão de Stocks (EGS)
- Biblioteca
- Manutenção
- Laboratórios

Apresenta-se em seguida o organograma da ESTSetúbal/IPS.



DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica
ET – Eletrónica e Telecomunicações
ESP – Eletrotecnia e Sistemas de Potência

DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
TA – Termodinâmica Aplicada
TOI – Tecnologia e Organização Industrial

DSI – Departamento de Sistemas e Informática
CP – Controlo de Processos
IM – Instrumentação e Medida
INF – Informática

DMAT – Departamento de Matemática
MAT – Matemática

SCEC – Secção de Ciências Empresariais e Comunicação
CEC – Ciências Empresariais e Comunicação

ADIR – Assessoria da Direção
SOG – Secretariado Órgãos de Gestão
SDEP – Secretariado de Departamentos/Secção
APSE – Apoio à Prestação de Serviços Especializados
BIB – Biblioteca
EGS – Economato e Gestão de Stocks
GAAL – Gabinete de Apoio à Atividade Letiva
GAE+ – Gabinete de Apoio ao Estudante+ – Paul Graham
GAEL – Gabinete de Apoio ao E-Learning
GIP – Gabinete de Integração Profissional
MANUT – Manutenção
LAB – Laboratórios

Figura 1- Organograma da ESTSetúbal/IPS

2.2 Estrutura Orgânica

Nesta secção é apresentada a composição das três estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2022, descrevendo especificamente os seus membros.

2.2.1 Composição dos Órgãos de Gestão

Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes (CR) integra quinze membros provenientes de três corpos: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à ESTSetúbal/IPS.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão durante o ano de 2022.

- Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral
  - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (Presidente)
  - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (Vice-Presidente)
  - Professor Doutor António Eusébio Velho Roque
  - Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau
  - Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
  - Professor Doutor João Miguel Guerreiro Dias Alves Lourenço
  - Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires
  - Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
  - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador
  - Inês Pereira de Matos
- Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado
  - Rodrigo Espírito Santo Rente
  - Alexandre Manuel Parreira Coelho
  - Andreia Sofia de Sousa Araújo
- Personalidades Externas
  - Engenheiro Carlos Manuel Marques Brás (The Navigator Company)
  - Engenheiro Ricardo Jorge Pinto da Silva Pereira (ComOn)

Diretor

De acordo com o número 1, do artigo 20ª dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS, sendo que o seu mandato tem a duração de quatro anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder oito anos. Pode ser coadjuvado por um máximo de dois Subdiretores que são nomeados livremente pelo mesmo, segundo os números 1 e 2 do artigo 23º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS.

A composição da Direção é a seguinte:

- Professor Doutor Nuno António Neves Nunes – Diretor
- Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre – Subdiretora
- Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes – Subdiretor

Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é o órgão de gestão das atividades técnico-científicas da ESTSetúbal/IPS.

O CTC, na sua mais recente constituição, integra vinte membros eleitos de entre os professores de carreira. Em seguida apresentam-se os elementos que integram este órgão a partir de 27 julho de 2022:

- Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes (Presidente)
- Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado (Vice-Presidente)
- Professora Doutora Alcina Maria Narciso Prata
- Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
- Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas Albuquerque Pinto Reis
- Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau
- Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
- Professor Doutor Daniel José Medronho Foito
- Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato
- Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
- Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha
- Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires
- Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira
- Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo
- Professora Doutora Patrícia Santos Ribeiro
- Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira
- Professor Doutor Paulo Jorge da Costa Santos
- Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos
- Professor Doutor Rui Miguel Neves Gonçalves Madeira

Até 27 de julho de 2022 o CTC, ainda com a composição anterior à aprovação dos novos estatutos, foi constituído pelos seguintes membros:

- Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira
    - Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido (Presidente)
    - Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
    - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
    - Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
    - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
    - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes

- Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira
    - Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa (Vice-Presidente)
    - Professor Doutor Fernando Manuel Valente
    - Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
    - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
    - Professora Mestre Cristina Maria Ferreira de Almeida
    - Professora Doutora Elsa Cristina da Costa Ferreira
    - Professor Mestre Fernando Henrique Mayordomo Cunha

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de gestão pedagógica da ESTSetúbal/IPS. O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão até 26 de julho de 2022.

- Corpo dos Docentes
    - Professor Doutor Silviano Francisco Santos Rafael (Presidente)
    - Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
    - Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha
    - Professora Doutora Júlia Maria da Rocha Vilaverde Justino (Vice-Presidente)
    - Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho
    - Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo
    - Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista
    - Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira
- Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado
    - Alexandre Manuel Parreira Coelho
    - Andreia Sofia de Sousa Araújo
    - Manuel Bráulio Pascoal Henriques Coelho
    - Rui Ferreira Machado
    - Rodrigo Espírito Santo Rente
    - Maria Inês Albino Soares
    - Rui Miguel Bernardino Leandro
    - Gonçalo Filipe Mesquita Fernandes

A partir de 27 de julho de 2022 o Conselho Pedagógico ficou com a seguinte constituição:

- Corpo dos Docentes
    - Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira (Presidente)
    - Professor Mestre João Paulo Portelinha Santos (Vice-Presidente)
    - Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato

- Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
- Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho
- Professora Doutora Paula Cristina Rodrigues Miranda
- Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha
- Professora Doutora Margarida Maria Correia Alves Lopes

- Corpo dos Estudantes
  - Ana Beatriz Gonçalves Caldas Pardal
  - Andreia Sofia de Sousa Araújo
  - Beatriz Neto Sanches Alves Simões
  - Joana Maria Gonçalves Ramos da Silva
  - Pedro Filipe Mendes Guerra Cazaux Afonso
  - Rodrigo Espírito Santo Rente
  - Rui Ferreira Machado

2.2.2 Órgãos de Coordenação

Departamentos, Secção e Áreas Científicas

Os departamentos são constituídos pelos seguintes órgãos: (i) O Conselho de Departamento, (ii) A Comissão Executiva e (iii) A Comissão Científica. O Conselho de Departamento é presidido pelo Presidente do Departamento e é constituído por todos os docentes do departamento em regime de tempo integral. A Comissão Científica é constituída pelo Presidente do Departamento que preside, professores de carreira, professores convidados e outros docentes. A Comissão Executiva é constituída pelo Presidente do Departamento, um vice-presidente e um vogal, a mencionar.

No ano 2022, as comissões executivas dos departamentos e da secção na ESTSetúbal/IPS tiveram a constituição que se apresenta em seguida.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

Presidente: Professor Doutor Paulo Jorge da Costa Santos

Vice-Presidente: Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes

Vogal: Professor Doutor Pedro José Ambrósio Lobato

Departamento de Engenharia Mecânica

Presidente: Professor Doutor José Filipe Castanheira P. A. Simões

Vice-Presidente: Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista

Vogal: Professora Doutora Margarida Maria Correia Alves Lopes

Departamento de Sistemas e Informática

Presidente: Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau

Vice-Presidente: Professor Doutor João M. G. D. Alves Lourenço

Vogal: Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato

Departamento de Matemática

Presidente: Professora Doutora Patrícia Santos Ribeiro

Vice-Presidente: Professora Mestre Anabela das Neves Pereira

Vogal: Assistente Ana Teresa Agostinho Barros dos Santos

Secção de Ciências Empresariais e Comunicação

Presidente: Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires

Vice-Presidente: Professor Doutor Rui Manuel Mendes Mansidão

Unidades de Gestão Científico-Pedagógica de cada ciclo de Estudos

Coordenadores de Curso

O Coordenador de Curso supervisiona o funcionamento do ciclo de estudos, promovendo ações de melhoria relativas ao seu desenvolvimento e interligação com a comunidade envolvente (nº2 do artigo 33º dos Estatutos ESTSetúbal/IPS). Em seguida mencionam-se os Coordenadores de Curso em 2022, assim como as novas nomeações.

- **Cursos de Mestrado**
  - *Mestrado em Engenharia de Produção*
    Professor Doutor Pedro Filipe do Carmo Cunha
  - *Mestrado em Engenharia de Software*
    Professor Doutor Cláudio Miguel G. Loureiro Santos Sapateiro
  - *Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*
    Professor Doutor Armando José P. Marques Pires
    Coordenadores Adjuntos por Área de Especialização:
    Computadores e Sistemas Ciberfísicos
    Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
    Energias Renováveis e Sistemas de Potência
    Professor Doutor Armando José P. Marques Pires
  - *Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (em parceria com a ESCE/IPS)*
    Professora Doutora Olga M. F. Costa (pela ESTSetúbal/IPS)
  - *Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios*
    Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes *(a partir de 14/09/2022)*
    Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes *(até 14/09/2022)*
  - *Mestrado em Engenharia Biomédica*
    Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista

- **Cursos de Licenciatura**
  - *Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação*

    Professor Doutor Paulo Alexandre de Sousa Almeida Felício *(após 14/set)*

    Professor Doutor João Miguel G. Dias Alves Lourenço *(até 14/set)*
  - *Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*

    Professora Doutora Elena Nikolaevna Baikova

    Coordenadores Adjuntos por Ramo:

    Ramo de Eletrónica e Computadores

    Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre

    Ramo em Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis

    Professora Doutora Elena Nikolaevna Baikova
  - *Licenciatura em Engenharia Informática*

    Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva

    Coordenadores Adjuntos por Ramo:

    Ramo de Informática de Gestão

    Professora Doutora Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva

    Ramo de Informática de Gestão

    Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira *(até jul/2022)*

    Professor Especialista José Sena Pereira *(após jul/2022)*
  - *Licenciatura em Engenharia Mecânica*

    Professor Doutor Ricardo António L. Duarte Cláudio

    Coordenadores Adjuntos por Ramo:

    Ramo Aeronáutica

    Professor Doutor Ricardo António L. Duarte Cláudio

    Ramo Produção

    Professor Doutor José Filipe C. P. Antunes Simões

    Ramo de Automóvel

    Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita

    Ramo de Energia

    Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
  - *Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial*

    Professora Doutora Elsa Cristina da Costa Ferreira
  - *Licenciatura em Tecnologias de Energia*

    Professor Doutor Nuno Humberto Costa Pereira
  - *Licenciatura em Tecnologia Biomédica*

    Professora Doutora Catarina Ferreira dos Santos
  - *Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar*

    Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

- *Licenciatura em Bioinformática*

  Professor Doutor António Leonardo Gonçalves (pela ESTSetúbal/IPS)

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais**
  - *Automação, Robótica e Controlo Industrial*

    Professor Especialista José Pedro Magalhães Lucas
  - *Climatização e Energia*

    Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte
  - *Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia*

    Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato
  - *Manutenção Industrial*

    Professor Doutor João Nuno Pinto Miranda Garcia *(até 14/set)*

    Professor Especialista Sérgio Fernando Pereira Delgado de Sousa *(após 14/set)*
  - *Produção Aeronáutica*

    Professor Especialista Vítor Manuel Caetano Alcácer
  - *Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis*

    Professor Doutor Frederico José Lapa Grilo
  - *Qualidade Ambiental e Alimentar*

    Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas A. Pinto Reis
  - *Redes e Sistemas Informáticos*

    Professor Mestre Vítor Manuel Teles Rodrigues
  - *Redes Elétricas Inteligentes e Domótica*

    Professor Doutor Daniel José Medronho Foito
  - *Sistemas Eletrónicos e Computadores*

    Professor Doutor Rui Pedro Gerardo Batoreo Amaral
  - *Tecnologia e Gestão Automóvel*

    Professor Doutor Rui Nuno Gouveia A. Vilela Dionísio
  - *Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação*

    Professora Doutora Paula Cristina Rodrigues Miranda

    Coordenador Adjunto para CTeSP deslocalizado:

    Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira
  - *Tecnologias Informáticas*

    Professor Especialista Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves
  - *Veículos Elétricos*

    Professor Doutor António Manuel Vieira Pombo

Comissão de Divulgação Técnico-Científica

Os docentes que integraram a comissão de divulgação técnico-científica durante o ano de 2022 foram os seguintes:

- Representantes DSI
  Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
  Assistente Mestre Mário Jorge Saldanha Couto Alves
- Representante DEE
  Professora Doutora Svetlana Roudolfovna Chemetova
- Representante DEM
  Professora Doutora Margarida Maria Correia Alves Lopes
- Representante SeCEC
  Professora Doutora Cláudia Tiago Ramos
- Representantes DMAT
  Professora Doutora Paula Cristina Sequeira Pereira
  Assistente Ricardo José de Oliveira Issa

Coordenadora para a Internacionalização e Mobilidade

A Coordenadora da Internacionalização e Mobilidade da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2022 foi:

Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos

Comissão de Horários

A Comissão de Horários da ESTSetúbal/IPS, onde também colaboram os elementos do GAAL, foi constituída pelos seguintes Docentes:

Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva (Coordenação)
Professor Doutor João Miguel Jones Ventura

Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

Identifica-se em seguida os serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo da ESTSetúbal/IPS, bem como os funcionários a eles associados durante o ano a que respeita o presente relatório.

- Assessoria de Direção
  Licenciada Inês Pereira de Matos
- Secretariado dos Órgãos de Gestão (CR, Direção, CTC e CP)
  Laura Maria Pereira Fanado Ferreira
  Ana Sofia Rosa Calisto *(até 30/04/2022)*
- Secretariado dos Departamentos
  Paula Filomena Costa Guiomar

- GAAL – Gabinete de apoio à atividade letiva
  Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
  Helga Marina dos Santos Lima Morais *(Acidente em trabalho desde 09/03/2022)*
- Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+
  Ana Paula Russo Miranda *(aposentação 01/05/2022)*
  Ana Paula Martins Ferreira da Silva *(desde 01/05/2022)*
- Manutenção
  Carlos Afonso Tomé da Silva
- Gabinete de gestão de projetos
  Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
- Economato e gestão de stocks
  Paula Filomena Costa Guiomar
- GIP – Gabinete de integração profissional
  Ana Margarida Palmeiro Neves Teles
  Anabela Varela da Silva
- Biblioteca
  Licenciada Isabel Maria Marques Rodrigues Pireza Castro Nunes (Coordenação)
  Ana Paula Martins Ferreira da Silva
  Albina Monteiro da Silva
- Laboratórios
  Departamento de Engenharia Eletrotécnica
  Carlos Jorge de Almeida Pinho *(aposentação 01/04/2022)*
  Departamento de Sistemas e Informática
  Mestre Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas
  Licenciado Paulo Fernando da Silva Galvão
  Departamento de Engenharia Mecânica
  Licenciado Vítor Manuel de Almeida Pinho
  Licenciado Gonçalo Nuno Pereira Monteiro Torres *(até 19/10/2022)*
  João Rómulo Fonseca Duarte
- Serviços Gerais
  Alberto Valente Mimoso (telefonista)

3 Indicadores

ENSINO E APRENDIZAGEM

Indicador com tendência mais favorável

Variação **2019-2022 | 108%**

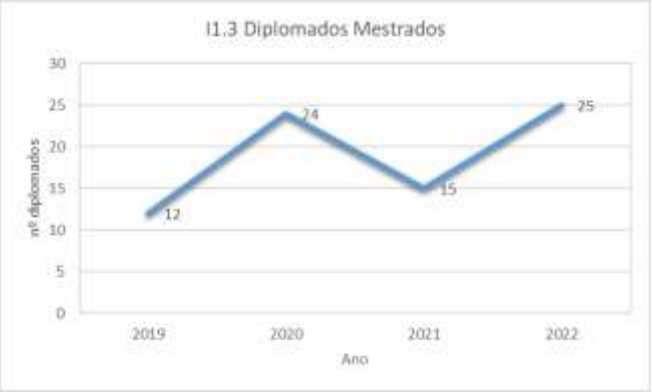


Figura 2 – Diplomados Mestrado

O número de diplomados dos cursos de Mestrado é o que apresenta um maior crescimento face a 2019. O comportamento evidenciado por este indicador ao longo dos quatro anos analisados não é linear, observando-se algumas oscilações que podem ser explicadas pela não abertura em alguns anos letivos de toda a oferta formativa ao nível dos Mestrados.

Indicador com tendência menos favorável

Variação **2019-2022 | -45%**

Figura 3 – Taxa de Sobrevivência

A tendência menos favorável é a relacionada com a Taxa de Sobrevivência. Tal deve-se ao valor observado no ano letivo 2019/2020 que, por ser significativamente mais elevado do que tem sido observado noutros anos, originou que este indicador apresentasse o valor com tendência mais desfavorável. A razão de no ano letivo 2019/2020 ter sido registada uma Taxa de Sobrevivência anormalmente elevada (83,2%), está relacionada com o facto de o número de entradas no ano letivo 2016/2017 (3 anos antes) ter sido muito baixo. Efetivamente nesse ano letivo não ocorreram entradas de estudantes nas licenciaturas provenientes de CET por ser o seguinte ao da transição dos CET, com a duração de um ano, para os CTeSP que passaram a ter a duração de dois anos.

Na Tabela 1 estão apresentados os indicadores relacionados com o número de diplomados, de estudantes inscritos e de matriculados em cada nível de formação. De realçar a tendência de estabilidade no número total de diplomados ao longo dos últimos 3 anos e a tendência crescente no número total de estudantes inscritos.

Na Tabela 2 podem observar-se os indicadores associados às candidaturas e matrículas via CNA, bem como as taxas de abandono dos estudantes 1º ano/1ª vez, de sobrevivência (rácio entre o número de diplomados em 2022 e o número de admissões 3 anos antes) e de desemprego (consultadas no site https://infocursos.medu.pt/ em 18/05/2023). De notar a tendência crescente de preenchimento de vagas através do CNA, 61% em 2022, e da

tendência decrescente da taxa média de desemprego, 1.8% em 2022. As taxas de abandono dos estudantes 1º ano/1ª vez não se encontram ainda disponíveis pois só no final do ano letivo 2022/2023 teremos os números finais.

Tabela 1 – Indicadores de Ensino e Aprendizagem (I1 a I3).

Indicadores	2019	2020	2021	2022	*Variação 2019-2022*	*Variação ao longo dos anos*
I1. Diplomados por Grau	346	391	391	**393**	↑ 14% ✓	
I1.1 CTeSP	131	147	129	**132**	↑ 1% ✓	
I1.2 Licenciatura	203	220	247	**236**	↑ 16% ✓	
I1.3 Mestrados	12	24	15	**25**	↑ 108% ✓	
I2. Estudantes inscritos	2256	2451	2664	2750	↑ 22% ✓	
I2.1 CTeSP	574	581	618	684	↑ 19% ✓	
I2.2 Licenciatura	1441	1632	1687	1689	↑ 17% ✓	
I2.3 Mestrados	155	160	234	246	↑ 59% ✓	
I2.4 Outros (UCI + ERASMUS)	86	78	125	131	↑ 52% ✓	
I3. Matriculados	928	961	1034	959	↑ 3% ✓	
I3.1 CTeSP	319	344	351	394	↑ 24% ✓	
I3.2 Licenciatura	512	535	575	466	↓ -9% ✗	
I3.3 Mestrados	97	82	108	99	↑ 2% ✓	

Tabela 2 – Indicadores de Ensino e Aprendizagem (I4 a I9).

Indicadores	2019	2020	2021	2022	Variação 2019-2022	*Variação ao longo dos anos*
I4. Taxa de Preenchimento das vagas 1ª fase CNA	33%	58%	45%	61%	↑ 83% ✓	
I5. Candidatos em 1ª opção na 1ª fase CNA	n.d.	187	142	159	↓ -15% ✗	
I6. Matriculados em 1ª opção	n.d.	111	92	83	↓ -25% ✗	
I7. Taxa de Abandono 1º Ano /1ª vez						
I7.1 CTeSP	14,6%	6,4%	3,7%	n.d.		
I7.2 Licenciatura	3,5%	3,9%	2,4%	n.d.		
I7.3 Mestrados	5,2%	8,1%	6,6%	n.d.		
I8. Taxa de Sobrevivência	83,2%	57,6%	46,5%	46,1%	↓ -45% ✗	
I9. Taxa de Desemprego Média (Licenciatura)	2,7%	2,6%	2,8%	1,8%	↓ -35% ✓	

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Indicador com tendência mais favorável

Variação **2019-2022 | 78%**

Figura 4 – Artigos em Revista

O indicador com tendência mais favorável é o I10.1 relacionado com a publicação de artigos em revista. O incentivo à publicação em revista deve ser mantido.

Indicador com tendência menos favorável

Variação **2019-2022 | -53%**

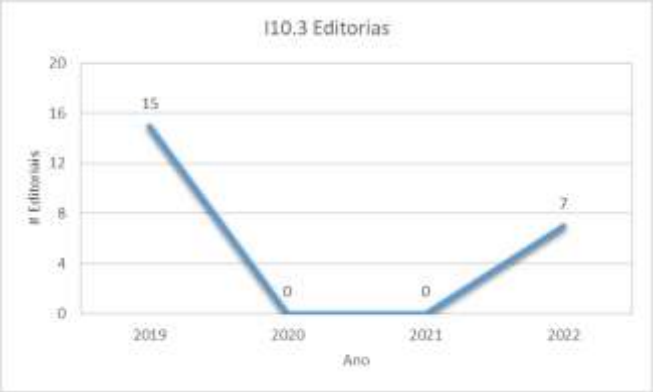


Figura 5 - Editoriais

A publicação de editoriais foi o indicador com tendência menos favorável considerando comparação do ano 2022 com o ano 2019.

Na Tabela 3 apresenta-se o indicador referente às publicações científicas registadas pelos docentes da ESTSetúbal/IPS na plataforma *Scopus*. De referir que apenas são apresentados os números relativos a 2019 e 2022 para termo de comparação, uma vez que em relatórios de atividades anteriores a métrica usada foi diferente o que nos permitiria estabelecer qualquer tipo de comparação.

Tabela 3 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento

Indicadores	2019	2020	2021	2022	*Variação 2019-2022*	*Variação ao longo dos anos*
I10. Publicações científicas						
I10.1 Artigos em revista	32	n.d.	n.d.	57	78%	
I10.2 Artigos em conferência	42	n.d.	n.d.	32	-24%	
I10.3 Editoriais	15	n.d.	n.d.	7	-53%	
I10.4 Erratas	2	n.d.	n.d.	2	0%	
I10.5 Revisões	2	n.d.	n.d.	2	0%	
I10.6 Capítulo de livro	2	n.d.	n.d.	1	-50%	

RELAÇÃO COM A ENVOLVENTE

Indicador com tendência mais favorável

Variação **2019-2022 | 350%**

Figura 6 – Protocolos Gerais

No âmbito da relação com a envolvente, o indicador que apresenta um maior aumento face a 2019 é o do número de protocolos celebrados com empresas e outras entidades que permitem uma maior proximidade da Escola com as mesmas.

Indicador com tendência menos favorável

Variação **2019-2022 | -13%**

Figura 7 – PSE - Consultoria

Os serviços de consultoria como Prestações de Serviço ao Exterior foi o indicador que mais decresceu face a 2019 mantendo uma tendência de decrescimento nos últimos dois anos.

A Tabela 4 apresenta os valores obtidos para os indicadores definidos para avaliar a relação com a envolvente. Pode observar-se um decréscimo no número de Prestações de Serviço ao Exterior quer em termos de Consultoria quer em termos de Formação. Por outro lado, a celebração de protocolos com empresas e outras entidades tem uma tendência crescente.

Tabela 4 – Indicadores de Relação com Envolvente

Indicadores	2019	2020	2021	2022	*Variação 2019-2022*	*Variação ao longo dos anos*
I11. Prestação de Serviços ao Exterior (PSE)	26	35	24	23	-12%	
I11.1 Consultoria	16	31	18	14	-13%	
I11.1 Formação	10	4	6	9	-10%	
I12. Protocolos						
I12.1 Protocolos de Estágio CTeSP	48	26	41	93	94%	
I12.2 Protocolos Gerais	4	2	11	18	350%	

INTERNACIONALIZAÇÃO

Indicador com tendência mais favorável

Variação **2019-2022 | 50%**

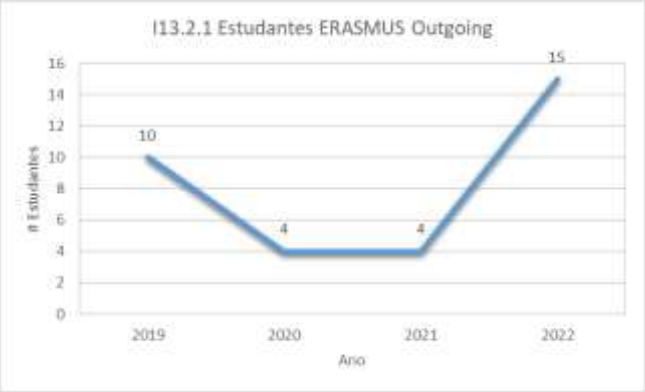


Figura 8 – Estudantes ERASMUS Outgoing

O indicador que se destaca com maior crescimento face a 2019 é o número de mobilidades *outgoing* de estudantes ao abrigo do programa ERASMUS. Este acréscimo poderá justificar-se pelos dois anos anteriores em que as mobilidades estavam bastante limitadas devido à pandemia, provocando uma vontade de retorno à internacionalização.

Indicador com tendência menos favorável

Variação **2021-2022 | -78%**

Figura 9 – Estudantes Mobilidade Virtual

Verificou-se um decréscimo significativo do número de mobilidades virtuais de estudantes quando comparado com 2021. Esta situação pode justificar-se pela preferência em realização de mobilidades presenciais, justificadas pelo seu aumento, e pela possível insatisfação na realização de mobilidades virtuais do ano anterior.

Na Tabela 5 estão apresentados os indicadores relacionados com a internacionalização. De realçar o aumento significativo dos números de mobilidades ERASMUS em relação aos dois anos anteriores, 2020 e 2021, mas ainda inferior ao número total de mobilidades de 2019. No entanto, em termos do número de mobilidades dos estudantes, quer *incoming* quer *outgoing*, já ultrapassou os valores de 2019. Por outro lado, o número de mobilidades do Programa Santander e de Mobilidade Virtual decresceu significativamente.

Tabela 5 – Indicadores de Internacionalização.

Indicadores	2019	2020	2021	2022	*Variação 2019-2022*	*Variação ao longo dos anos*
I13. ERASMUS						
I13.1. Mobilidade Incoming	36	11	18	32	-11%	
I13.1.1 Estudantes	19	10	18	24	26%	
I13.1.2 Staff	17	1	0	8	-53%	
I13.2. Mobilidade Outgoing	27	5	5	21	-22%	
I13.2.1 Estudantes	10	4	4	15	50%	
I13.2.2 Staff	17	1	1	6	-65%	
I14. Programa Santander (cooperação com o Brasil) - Estudantes	17	5	20	7	-59%	
I14.1 Mobilidade Incoming	17	5	20	7	-59%	
I14.2 Mobilidade Outgoing	0	0	0	0	Não aplicável	
I15. Mobilidade Virtual - Estudantes*	0	0	40	9	-78%	

* Comparação com 2021

RECURSOS HUMANOS

Indicador com tendência mais favorável

Variação **2019-2022 | 58%**

Figura 10 – Docentes Convidados

O indicador que se destaca com maior crescimento face a 2019 é o número de docentes convidados. Este acréscimo está diretamente relacionado com o aumento do número de estudantes e com o decréscimo de docentes de carreira, devido a aposentação e/ou saída para outras Instituições de Ensino Superior. Por outro lado, verifica-se que o número total de ETI tem um ligeiro decréscimo o que provoca um aumento do número de estudantes por ETI.

Indicador com tendência menos favorável

Variação **2019-2022 | -18%**

Figura 11 – Taxa de Docentes Doutorados

Tem-se vindo a verificar um decréscimo significativo na taxa de docentes doutorados que deve merecer a nossa atenção. A diminuição deste valor prende-se com duas situações: 1- Necessidade de contratar um maior número de docentes devido ao aumento das necessidades de serviço letivo; 2- Docentes do quadro que deixaram a Escola quer por aposentação, quer por cessação do vínculo laboral.

Os indicadores relacionados com os recursos humanos estão apresentados na Tabela 6. Nesta podem observar-se os valores associados à quantidade de funcionários docentes e não docentes, às taxas de doutorados e especialistas e à taxa de funcionários do sexo feminino, permitindo caraterizar a ESTSetúbal em relação aos recursos humanos que a constituem. De realçar a tendência crescente do número de estudantes por ETI que deveria rondar os 11 nos cursos de tecnologias e engenharias, e que neste período variou entre os 15.2 (2019) e os 16.5 (2022).

Tabela 6 – Indicadores de Recursos Humanos

Indicadores	2019	2020	2021	2022	*Variação 2019-2022*	*Variação ao longo dos anos*
I16. Funcionários Não Docentes	22	22	21	18	-18%	
I17. Docentes	193	209	235	236	22%	
I17.1 Docentes de Carreira	113	113	112	110	-3%	
I17.2 Docentes Convidados	80	96	123	126	58%	
I18. Docentes ETI						
I18.1 Docentes em ETI	148,05	157,60	169,40	166,50	12%	
I18.2 Rácio Estudantes/ETI	15,2	15,6	15,7	16,5	8%	
I19. Taxa de Docentes						
I19.1 Taxa de Docentes Doutorados	52,8%	51,2%	47,2%	43,2%	-18%	
I19.2 Taxa de Docentes Especialistas	5,7%	4,8%	7,2%	6,4%	12%	
I20. Taxa de Trabalhadores do Sexo Feminino	30,7%	29,4%	31,3%	31,5%	3%	
I20.1 Taxa de Não Docentes do Sexo Feminino	63,6%	63,6%	66,7%	66,7%	5%	
I20.2 Taxa de Docentes do Sexo Feminino	26,9%	25,8%	28,1%	28,8%	7%	

A Figura 12 representa os grupos etários dos docentes da Escola (Docentes do Quadro e Docentes Especialmente Contratados a 31-12-2022). A média de idades dos docentes do quadro é de 54,7 anos de idade, sendo a moda na faixa etária dos 55-59 anos de idade com 43 docentes. No caso dos docentes especialmente contratados a média é inferior e situa-se nos 43,9 anos de idade e a moda encontra-se na faixa dos 45-49 anos de idade. De realçar ainda que abaixo dos 40 anos de idade se tem apenas um docente do quadro.

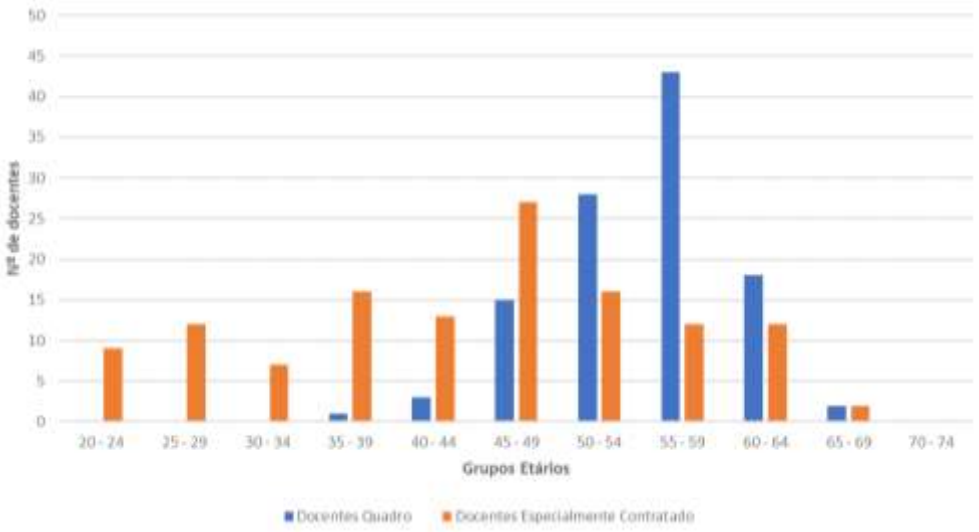


Figura 12 – Distribuição de docentes por Grupos Etários

O corpo de Docentes do Quadro tem uma média de idades alta, tendo-se verificado desde há alguns anos atrás a aposentação de docentes. Tendo em consideração este problema será necessário estabelecer um plano para prever as substituições dos docentes tendo em atenção as suas áreas de conhecimento e aquelas que a Escola pretende desenvolver.

Na Tabela 7 – Previsão das aposentações dos docentes da ESTSetúbal/IPS apresenta-se uma previsão das aposentações de docentes do quadro, tendo em consideração que irão ocorrer quando o docente atingir a idade de 66 anos e 4 meses. Dividiu-se em três grupo: dentro de 5 anos; entre 5 e 10 anos; e entre 10 e 15 anos. No final apresenta-se uma previsão da situação que se espera ter se não ocorrerem novas entradas para o Quadro.

Da observação do quadro verifica-se que de 110 docentes do quadro existentes atualmente, dentro de 15 anos irão aposentar-se 76 docentes, restando em funções 34 docentes (tal significa que cerca de 69% dos docentes irão aposentar-se nos próximos 15 anos.

Também se pode observar que algumas Áreas Científicas serão mais afetadas que outras. Por exemplo, a Área Científica de Energia e Sistemas de Potência (ESP) terá todos os seus docentes em condições de se aposentarem dentro de 15 anos. O mesmo acontecerá com a área da Termodinâmica Aplicada.

A Área Científica que terá menos docentes em condições de se aposentarem será a da Matemática em que só 29% do seu corpo docente terá condições para se aposentar.

Face aos números apresentados, a saída de docentes para a aposentação é preocupante pelo que será imperativo

planear a substituição atempadamente dos docentes que se prevêm sair por aposentação.

No entanto, é de referir que o envelhecimento do corpo docente não é exclusivo da ESTSetúbal/IPS, mas é um problema transversal a outras instituições de ensino superior (IES). De acordo com estudos efetuados prevê-se que nos próximos anos entre 500 a 600 docentes do ensino superior se aposentem por ano. Temos conhecimento que nalguma IES da zona de Lisboa a média de idades dos seus docentes é superior à nossa, pelo que será de esperar abertura de concursos por parte dessas IES para colmatar as aposentações dos seus docentes. Estando o IPS localizado na periferia de Lisboa corre o risco de 'perder' docentes do quadro que optem concorrer para essas IES por opção do próprio. Durante o ano de 2022, um docente transferiu-se para outra instituição e, até à data em que se elaborou este relatório, tem-se conhecimento que durante o ano de 2023, três docentes do quadro transferiram-se para outras IES.

É urgente agir no presente, para reter o corpo docente e atrair novos elementos para não comprometer o futuro da da Escola e da Instituição.

Tabela 7 – Previsão das aposentações dos docentes da ESTSetúbal/IPS

		Atualmente	Aposentações			Após 15 anos		
Dep	**AC**	**Docentes em funções**	**Dentro 5 anos**	**Entre 5 a 10 anos**	**Entre 10 a 15 anos**	**Total de aposentações**	**Docentes em funções**	**% Aposent**
DEE	**ESP**	13	2	7	4	13	0	100,0%
	ET	13	1	4	7	12	1	92,3%
	Total	**26**	**3**	**11**	**11**	**25**	**1**	**96,2%**
DEM	**MMS**	11	2	2	1	5	6	45,5%
	TA	8	0	6	2	8	0	100,0%
	TOI	7	2	2	1	5	2	71,4%
	Total	**26**	**4**	**10**	**4**	**18**	**8**	**69,2%**
DMAT	**Mat**	17	0	3	2	5	12	29,4%
	Total	**17**	**0**	**3**	**2**	**5**	**12**	**29,4%**
DSI	**CP**	11	1	3	4	8	3	72,7%
	IM	5	2	1	1	4	1	80,0%
	Inf	20	0	7	6	13	7	65,0%
	Total	**36**	**3**	**11**	**11**	**25**	**11**	**69,4%**
SeCEC	**CEC**	5	0	1	2	3	2	60,0%
	Total	**5**	**0**	**1**	**2**	**3**	**2**	**60,0%**
Total Escola		**110**	**10**	**36**	**30**	**76**	**34**	**69,1%**

4 Ações e metas da Escola

No Plano de Atividades de 2022, após o período de pandemia vivido que limitou bastante a normal atividade da Escola, pretendeu-se manter a continuidade da linha seguida nos últimos anos, seguindo os quatro objetivos estratégicos definidos no último Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

No entanto, a situação de pandemia que se fez sentir em 2020 e 2021 ainda se refletiu durante o ano de 2022 e condicionou as concretizações do plano de atividades.

Por outro lado, para a recuperação económica e social tendo presente os danos causados pela pandemia COVID-19 foi lançado o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Uma das vertentes do PRR é ao nível da educação. Neste contexto, os programas «Impulso Jovens STEAM» e «Impulso Adultos» visam apoiar iniciativas a desenvolver por instituições de ensino superior (IES), em parceria ou consórcio com empresas, empregadores públicos e/ou privados e autarquias e entidades públicas locais, regionais e nacionais.

Também as Agendas/Alianças Mobilizadoras são uma estratégia subjacente ao PRR que decorrem da urgência em providenciar múltiplas respostas ao atual contexto macroeconómico e social. Visam potenciar quer as vantagens competitivas e comparativas do País, quer o potencial de crescimento identificado em determinados setores e subsetores, em particular as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Matérias-Primas e Materiais, Indústrias e Tecnologias de Produção, Automóvel, Aeronáutica e Espaço.

No Plano de Atividades para o ano 2022 foram estabelecidas as ações que se pretendiam realizar ao longo do ano. Nas tabelas abaixo apresentam-se as referidas ações e o trabalho desenvolvido nesse âmbito 'Ação Tomada'.

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A1.1	**Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa**	**Ação Tomada**
1.1.1	Participação ativamente na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos.	Ao longo do ano de 2022 foram estabelecidos protocolos com escolas da região com vista a apoiar no âmbito do Concurso Ciência Viva. O número de protocolos celebrados foi superior a 10.
1.1.2	Reforço da divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista a manter a captação de estudantes para os diversos ciclos de estudos.	Foram efetuadas várias ações de divulgação da ESTSetúbal/IPS e dos cursos que são lecionados junto de escolas secundárias e profissionais da região do distrito de Setúbal, *OpenWeek* (participação de 1 dia por escola), Semana da Ciência e Tecnologia, visitas no âmbito do IPS360.
1.1.3	Disponibilização de vagas para os CTeSP registados para funcionar fora das instalações dos Campi IPS.	Os cursos de CTeSP registados para funcionar fora das instalações dos Campi IPS, nomeadamente o de Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (CAPSor) e Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (TPSI) no Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora (EPGF) iniciaram novas edições em 2022/2023 estando a decorrer normalmente. O CTesP de Manutenção Industrial (MI) na ETLA, apesar de ter tido o seu início na data estipulada contando com 23 estudantes matriculados sendo na sua maioria estrangeiros, não reuniu condições para se manter em funcionamento ao longo do ano letivo em virtude de apenas um estudante se encontrar a frequentar as aulas. O CTeSP de Produção Aeronáutica (PA) em Grândola não se iniciou por não ter atingido o número mínimo de candidatos estabelecido que viabilizasse financeiramente o curso. Foi submetido um CTeSP de TPSI deslocalizado para Lisboa em parceria com a CGI para funcionar nas instalações do INETE que só irá iniciar a sua atividade no ano letivo 2023/2024.
1.1.4	Decisão sobre a oferta de CTeSP para o ano letivo 2022/2023, de acordo com a disponibilidade de recursos humanos e físicos.	Toda a oferta de CTeSP foi considerada para funcionar em 2022/2023 à exceção do CTeSP de Climatização e Energia (CE) devido à baixa procura que se tem registado em anos anteriores.

1.1.5	Continuação do Programa BrightStart, como forma de responder às expectativas dos estudantes e às necessidades formativas do parceiro estratégico do programa.	Tendo em consideração o sucesso do Programa BrightStart e em coordenação com o parceiro estratégico foi dada continuidade ao mesmo.
1.1.6	Avaliação da capacidade de continuar a assegurar a lecionação das pós-graduações.	No ano letivo 2022/2023 não se deu início a nenhuma das duas pós-graduações que a Escola leciona. No caso da PG em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos por não ter atingido o número mínimo de candidatos para iniciar a formação. No caso da PG em Tecnologia Aeronáutica em parceria com a UÉvora por necessidade de rever as condições e disponibilidade de recursos.
1.1.7	Continuação dos contactos com Instituições estrangeiras com o objetivo de identificar possibilidades de estabelecer duplas titulações;	Foi estabelecida uma parceria de dupla titulação com o Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Florianópolis – Brasil de dupla titulação envolvendo o Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (MEEC).
1.1.8	Dinamização da presença nas redes sociais, como o Twitter, o Linkedin, o Youtube e o Facebook para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.	A falta de recursos humanos de trabalhadores não docentes tem limitado em muito esta atividade. No entanto, tem-se acompanhado e dinamizado na medida do possível a atividade nas redes sociais. Espera-se que com a admissão de novos colaboradores se possa retomar em pleno esta atividade.

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

A1.2	**Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem**	**Ação Tomada**
1.2.1	Em conjunto com o Conselho Pedagógico identificar, propor e promover ações no sentido de aumentar o sucesso escolar dos estudantes.	Às situações identificadas pelo Conselho Pedagógico, foi dado o apoio no sentido de se aumentar o sucesso escolar. Tendo-se identificado que o nível de insucesso dos CTeSP é elevado, foi decidido rever os planos de estudo destas formações, identificando as UC de maior insucesso e revisto os seus conteúdos programáticos. Estas alterações terão repercussão igualmente nos mapas de creditação para as licenciaturas. Não estando ainda concluído espera-se que os novos planos de estudo entrem em vigor no ano letivo 2023-2024.

1.2.2	Controlo eficaz do número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito.	A Direção em conjunto com o GAAL tem efetuado estudos e acompanhado as presenças efetivas de estudantes nas aulas tendo em consideração as diversas tipologias. Sempre que é detetada uma situação de excesso de estudantes (ou de um de número diminuto de presenças) que justifique um desdobramento (ou uma junção) de turmas é tomada a decisão de modo a mitigar esta ocorrência.
1.2.3	Promoção, em articulação com o IPS e com outras UO, formação dos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes.	Em articulação com os serviços centrais a Direção tem apoiado a participação de docentes quer como formadores quer na qualidade de formandos. As formações oferecidas permitem melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes.
1.2.4	Análise dos resultados das UC e dos inquéritos pedagógicos no sentido de se identificar ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Esta melhoria tem ficado a cargo do Conselho Pedagógico sem necessidade de intervenção da Direção.
1.2.5	Promoção, nas aulas laboratoriais e de projeto, a utilização dos equipamentos mais recentemente adquiridos e os existentes na Oficina Lu Ban Portuguesa.	A Direção tem dado todo o apoio solicitado pelos responsáveis de laboratórios e pelos RUC para que os equipamentos adquiridos mais recentemente reúnam as condições para a sua utilização nas aulas de laboratório. Tem dado resposta à maioria dos pedidos de aquisição de bens e serviços que os responsáveis de laboratório têm feito para o normal funcionamento dos mesmos.
1.2.6	Reforço do controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono.	Esta medida de ação pressupõe um conjunto de outras medidas a implementar *a priori* para permitir o controlo de presenças. Esta medida não foi implementada.
1.2.7	Reforço da formação dos docentes para melhorarem o acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais.	Infelizmente ainda não foi possível realizar ações de formação para docentes para permitir melhorar o acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais.
1.2.8	Identificação de antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes.	Esta medida não foi implementada neste ano.
1.2.9	Colaboração com o IPS, em tudo o que for possível, no programa de mentorado do IPS.	Esta medida não foi implementada neste ano.

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A2.1	**Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento**	**Ação Tomada**
2.1.1	Dinamização da participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS.	A Direção tem continuado a dar o apoio à participação dos docentes nos Centros de Investigação. No entanto, tendo em consideração a necessidade de reorganização da investigação científica, a Direção tem participado em reuniões para ajudar a definir o modelo a seguir no IPS para que seja possível ter no futuro um centro com uma avaliação que permita o seu reconhecimento e o seu financiamento junto da FCT.
2.1.2	Facilitação, em tudo o que for possível, para o correto desenvolvimento dos projetos financiados pelo IPS ou por outras fontes de financiamento dos Centros com génese na ESTSetúbal/IPS;	Os pedidos de docentes para participarem em projetos financiados pelo IPS ou por outras fontes de financiamento receberam autorização da Direção e foram incentivados a participar quer estivessem integrados ou não nos Centros de Investigação.
2.1.3	Incentivação da submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de promover a colaboração científica entre os docentes da ESTSetúbal/IPS, para além de permitir obter financiamento para reequipar laboratórios na vertente de investigação.	Em colaboração com os serviços centrais do IPS, a Direção tem dado todo o apoio na a submissão de projetos de investigação. No caso da Agenda Mobilizadora Aero.Next tem apoiado a alteração estrutural que será necessária efetuar no Laboratório de Ensaios Mecânicos de modo a comportar a instalação de uma impressora 3D para peças metálicas.
2.1.4	Incentivação, garantidas as condições, a contratação de investigadores no âmbito dos Centros de Investigação, como forma de incrementar a fixação de atividades de investigação nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS e de possibilitar a participação de estudantes nestes trabalhos.	Tem sido dado todo o apoio pela Direção para garantir a contratação de investigadores no âmbito dos projetos em curso, em especial para os programas das Agendas Mobilizadoras no âmbito do PRR.
2.1.5	Promoção para facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região.	No âmbito da angariação de estágios o GIP estabelece ligação com as empresas/instituições, reunindo a informação necessária para facilitar o contacto com os docentes. Por outro lado, sempre que uma empresa ou instituição solicita colaboração, a Direção tem dado o seu apoio e orientação promovendo o contacto com os docentes mais adequados para o assunto.
2.1.6	Reforço da necessidade de se utilizar e manter atualizada a Plataforma de Curricula CIÊNCIAVITAE por todos os docentes, para facilitar a recolha de informação da nossa produção científica.	Não foram tomadas ações específicas relativamente a esta medida, embora seja realçada a importância junto dos docentes para se manter atualizada a plataforma de Curricula CIÊNCIAVITAE.

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A2.2	**Apoio à Inovação e Empreendedorismo**	**Ação Tomada**
2.2.1	Dinamização do envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais	A Direção tem incentivado a participação de estudantes em diversas atividades sendo de referir o programa EcoEscolas, o projeto Formula Student, ações de proteção do meio ambiente.
2.2.2	Promoção da participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS	Não foram tomadas medidas específicas relativamente a esta ação.
2.2.3	Incentivação à participação de estudantes da ESTSetúbal/IPS na "Incubadora de ideias IPS"	Não foram tomadas medidas específicas relativamente a esta ação.
2.2.4	Identificação de antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.	Não foram tomadas medidas específicas relativamente a esta ação.

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

A3.1	**Ser uma Comunidade Aberta e Internacional**	**Ação Tomada**
3.1.1	Promoção e facilitação da participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional.	Tem-se articulado com os Coordenadores de Curso e com o CIMOB ações de divulgação dos programas de mobilidade Internacional.
3.1.2	Disponibilização, em colaboração com o CIMOB-IPS, de informações sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes.	Têm decorrido ações de divulgação em colaboração com o CIMOB dos programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes.
3.1.3	Estímulos para a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais.	No âmbito dos trabalhos com a Universidade Europeia E^3UDRES^2 e com o projeto Demola vários docentes da Escola têm participado em ações diversas, tendo a Direção dado o seu apoio.
3.1.4	Facilitação, com apoio do programa Erasmus+, os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;	A Direção facilitou os recursos necessários para o estabelecimento de contatos aos docentes para participarem em missões no âmbito do ERASMUS+.
3.1.5	Incentivação à lecionação de um mestrado em inglês, como forma de cativar estudantes internacionais.	Iniciaram-se os contatos com uma instituição de ensino francesa com o objetivo de mobilidade de docentes e de estudantes tendo por objetivo final a lecionação de um semestre em inglês.

3.1.6	Implementação do semestre internacional na ESTSetúbal/IPS como meio de reforço da nossa internacionalização.	Não foram reunidas condições para a implementação de um semestre internacional. No entanto, tem ocorrido a participação de estudantes, maioritariamente do Brasil, em mestrados lecionados na Escola.
3.1.7	Reforço da ligação da ESTSetúbal/IPS com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) através de acordos de dupla titulação, da melhoria das condições da oferta dos nossos mestrados aos seus diplomados dos cursos tecnológicos e o acolhimento de estudantes do IFSC apoiados pelo programa PROPICIE;	Foram acolhidos alguns estudantes provenientes da IFSC em cursos de Mestrado, nomeadamente no MEEC e no MES.
3.1.8	Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade Europeia E³UDRES².	Vários docentes têm colaborado com a Universidade Europeia E³UDRES² e inclusivamente tem sido afeta carga horária aos docentes de acordo com o despacho da Presidente.

4.3.1 Estabelecimento de parcerias e alianças

A3.2	**Estabelecimento de parcerias e alianças**	**Ação Tomada**
3.2.1	Divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar.	Em coordenação com o CIMOB têm sido divulgados os programas de mobilidade.
3.2.2	Incentivação e apoio aos docentes para dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.	A Direção tem dado todo o apoio aos docentes com contatos internacionais que apresentam propostas de colaboração em projetos quer de investigação científica, promoções de eventos e/ou cursos de dupla titulação.

4.3.2 Estímulo à oferta de serviços especializados

A3.3	**Estímulo à oferta de serviços especializados**	**Ação Tomada**
3.3.1	Continuação do incentivo para licenças sabáticas de modo a aumentar o número de projetos com enfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente	A Direção tem apoiado e incentivado a atribuição de licenças sabáticas de modo a potenciar o intercâmbio das empresas com a Escola.
3.3.2	Continuação a fomentar as prestações de serviços especializados ao exterior, esclarecendo e auxiliando os proponentes no processo de submissão interna, como forma de motivar o seu incremento.	A Direção tem dado todo o seu apoio e ajudado os docentes que pretendem realizar PSE no sentido de ajudar e facilitar o processo de submissão interna.

3.3.3	Continuação da disponibilização do apoio para aceder aos meios de transporte do IPS para que os docentes possam mais facilmente deslocar-se às empresas para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.	A situação dos transportes encontra-se na dependência da Presidência. O escasso meio de viaturas e a idade do parque automóvel do IPS tem sido um obstáculo para dar o apoio desejável aos vários docentes que necessitam deslocar-se às empresas para estabelecerem os seus contatos.

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

4.4.1 Governação

A4.1	**Governação**	**Ação Tomada**
4.1.1	Manter atualizada e completar a informação contida no novo Sistema de Informação (Sigarra NG) em articulação com a DI-IPS	Quando se iniciou o novo sistema de informação (SI) a Direção esteve empenhada em atualizar e completar a informação neste novo sistema. No entanto, por indicações da Presidência, foi decidido adquirir um novo sistema que se encontra em fase de aquisição. Por esta razão reduziram-se os trabalhos de melhoria e atualização do Sigarra NG.
4.1.2	Manter a informação atualizada no portal da ESTSetúbal/IPS.	A informação no Portal tem sido atualizada com regularidade.
4.1.3	Melhorar os procedimentos de elaboração de horários para que o sistema seja mais versátil, facilmente atualizável e integrável com o novo Sistema de Informação.	As metodologias de estimar o número de estudantes para o início dos anos letivos foram melhoradas. Os horários gerados no programa THOR passaram a ser diretamente exportados para o novo Sistema de Informação reduzindo os erros que se verificavam anteriormente e diminuindo o tempo para esta operação.
4.1.4	Melhorar a comunicação interna entre serviços.	Têm-se implementado e/ou melhorado os procedimentos para facilitar a comunicação interna entre serviços da Escola e entre os serviços da Escola com os Serviços Centrais. Está previsto a aquisição de uma plataforma para gerir toda a documentação pelo que se tem participado nos procedimentos a adotar.

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A4.2	**Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos**	**Ação Tomada**
4.2.1	Abertura de concurso para a admissão de 3 Assistentes Técnicos para a área administrativa da ESTSetúbal/IPS.	Este concurso está a decorrer e encontra-se na fase final. Espera-se que as admissões dos novos colaboradores decorram durante o mês de junho de 2023.
4.2.2	Abertura de concurso para a admissão de 1 Assistente Técnico para a área da manutenção.	Não foi possível proceder ainda à abertura deste concurso.
4.2.3	Abertura de concurso para a admissão de 1 Técnico Superior para a área de laboratórios.	Não foi possível proceder ainda à abertura deste concurso.
4.2.4	Abertura de concurso para a admissão de 2 Assistentes Técnicos para a área de laboratórios.	Não foi possível proceder ainda à abertura deste concurso.
4.2.5	Abertura de concursos para provimento de lugares de docentes com o objetivo de colmatar as necessidades já identificadas, tendo em consideração o aumento do número de estudantes e a necessidade de a curto e médio prazo vir a substituir os docentes que entrarão na situação de aposentação. O número de vagas assim como as respetivas áreas científicas a abrir concurso deverão ser definidas em conjunto com o CTC e irão depender da disponibilidade do orçamento atribuído à escola.	Os concursos para provimento de docentes que se aposentaram ou que por outros motivos cessaram a sua colaboração com a Escola está a decorrer devendo serem abertos durante o ano de 2023.

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

A4.3	**Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros**	**Ação Tomada**
4.3.1	Continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de concluir a recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS.	A Direção em reuniões com a Presidência tem sensibilizado para o estado das fachadas e da necessidade de realizar obras. O conjunto de atividades e compromissos em que o IPS está envolvido não tem permitido dar a resposta desejável a este assunto.
4.3.2	Continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de substituir a cobertura do edifício por questões técnicas e de saúde. Com uma nova cobertura será possível conceber um sistema de painéis solares para permitir a produção de energia elétrica e reduzir os custos do consumo no edifício da ESTSetúbal/IPS.	Em reuniões com a Presidência, a Direção tem abordado este assunto e dado uma especial ênfase às questões de saúde. Tem sido igualmente referido as vantagens de se aproveitar esta intervenção para instalar painéis solares e contribuir desta forma para a sustentabilidade energética. Esta obra, face aos valores envolvidos, ainda não foi possível de executar.

4.3.3	Continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de atualizar e reforçar os sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas.	Em várias reuniões com a Presidência tem sido abordado este assunto e a pertinência de se ter um sistema de videovigilância eficiente. A DI-IPS tem esta tarefa em curso e encontra-se na fase de especificações do sistema.
4.3.4	Continuar a remodelar as salas de aula, nomeadamente pintura, iluminação, colocação de novos estores e sistema de projeção.	Foram remodeladas várias salas de aula normais tendo sido realizadas as seguintes intervenções: pintura; nova iluminação led; colocação de novos estores. De referir o laboratório de informática E205 que foi alvo de uma transformação profunda no layout e na organização da cablagem dos equipamentos.
4.3.5	Iniciar o procedimento de reparação dos sistemas de climatização dos auditórios que estão inoperacionais.	Ainda não foi possível proceder a esta tarefa, estando definida realizá-la no ano de 2023.
4.3.6	Iniciar o procedimento para a instalação de ar condicionado nalguns laboratórios já identificados.	Ainda não foi possível proceder a esta tarefa, estando definida realizá-la no ano de 2023.
4.3.7	Reparar e colocar em funcionamento os elevadores.	Os elevadores foram intervencionados e aguardam uma peça para posteriormente se solicitar a inspeção. A Direção tem sensibilizado a Presidência para a necessidade de concluir a intervenção, tendo em consideração que as pessoas com limitação de mobilidade têm tido problemas em se deslocarem no edifício.
4.3.8	Continuar o reequipamento de alguns laboratórios.	
4.3.9	Adquirir os novos meios de comunicação internos e externos (telefones VOIP) para substituir a central analógica que ficou inoperacional há algum tempo atrás.	Está previsto lançar brevemente o procedimento para a aquisição dos telefones VOIP.
4.3.10	Iniciar o procedimento administrativo para a reparação das casas de banho.	Ainda não foi possível proceder a esta tarefa, estando definida realizá-la no ano de 2023.
4.3.11	Continuar a monitorizar a energia elétrica que se consome na escola e propor medidas para racionalizar o mesmo.	Foi nomeada uma equipa para analisar e propor medidas para racionar o consumo elétrico na Escola.
4.3.12	Sensibilizar para a redução dos consumos de água, papel e impressões.	Têm sido tomadas medidas para racionalizar o consumo de água, papel e impressões nomeadamente através do programa ECO-Escolas.

5 Execução Orçamental

Neste capítulo, apresenta-se a execução orçamental de 2022 da ESTSetúbal/IPS, quer no que se refere a verbas recebidas do Orçamento de Estado, quer às receitas próprias. Também é apresentada a distribuição das despesas pelas principais rúbricas.

Na Tabela 8 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2022, onde se mantiveram os valores homólogos de 2019 a 2021 para facilitar a comparação.

Tabela 8 - Resumo da Execução Orçamental

	2019	2020	2021	2022
RECEITAS				
Receitas do Orçamento de Estado	6 526 755.00	6 969 938.00	7 571 400.00	8 114 562.00
Integração de Saldos	0.00	0.00	0.00	0.00
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	**6 526 755.00**	**6 969 938.00**	**7 571 400.00**	**8 114 562.00**
Receitas de Outras Fontes de Financiamento				
Propinas	1 327 027.33	1 380 281.19	1 266 263.04	1 299 232.08
Emolumentos	180 714.84	194 985.06	235 515.99	232 026.44
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	153 845.05	76 772.84	106 837.29	94 041.74
Outras Receitas	19 764.85	14 908.08	23 225.03	11 196.38
Total das Receitas de O.F.F.	**1 681 352.07**	**1 666 947.17**	**1 631 841.35**	**1 636 496.64**
Integração de Saldos	680 669.35	591 472.49	747 056.29	1 100 277.45
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integração de saldos)	**2 362 021.42**	**2 258 419.66**	**2 378 897.64**	**2 736 774.09**
3 – Total Geral (1+2)	**8 888 776.42**	**9 228 357.66**	**9 950 297.64**	**10 851 336.09**
DESPESAS				
Despesas com Pessoal	7 717 284.00	8 013 600.02	8 298 703.47	8 528 310.54
Despesas Correntes	400 826.65	442 523.48	412 722.51	396 487.61
Despesas de Investimento	179 193.28	25 177.87	138 594.21	44 421.99
4 – Total das Despesas	**8 297 303.93**	**8 481 301.37**	**8 850 020.19**	**8 969 220.14**
5 - Regularização de Empréstimos de outras UO	--	--	--	--
Saldo (3-4-5)	**591 472.49**	**747 056.29**	**1 100 277.45**	**1 882 115.95**

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela 8, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS continua a ser o Orçamento de Estado, cujas verbas recebidas em 2022 se cifraram no valor de 8,114,562.00€ (74.8% do total das receitas). A outra fonte de financiamento consistiu nas Receitas Próprias, que em 2022 totalizaram o valor de 1,636,496.64€ (17.8% do total das receitas). As despesas com pessoal foram de 8,528,310.14€ (95.1% do total das despesas), enquanto as despesas correntes e de investimento foram de 440,909.60€ (4.9% do valor total das despesas).

No balanço final verificou-se que o acréscimo das receitas de orçamento de estado e das receitas próprias após a integração de saldos, foi suficientes para cobrir todos os encargos da ESTSetúbal/IPS, verificando-se um saldo positivo de 1,882,115.95€, correspondendo a 17,3% do total geral de receitas. Deste modo, a ESTSetúbal/IPS fechou as contas com um saldo positivo, mantendo um ciclo de recuperação desde 2018.

6 Conclusões

O ano de 2022 foi marcado pela saída gradual da situação da pandemia COVID 19 que se viveu e que tinha obrigado a implementar um conjunto de medidas extraordinárias que afetaram o normal funcionamento da instituição e em particular da Escola.

Durante o ano de 2022 verificou-se o retorno à 'vida normal', nomeadamente o regresso ao modo presencial, embora com algumas exceções devidamente identificadas e autorizadas.

Tendo em consideração o referido neste relatório é de notar o seguinte:

1. Foi possível continuar o ciclo de recuperação financeira que se tem mantido nos últimos cinco anos e terminar o ano com um saldo positivo, apesar das elevadas dificuldades económicas a que se continua sujeito, devido ao subfinanciamento das Instituições de Ensino Superior.
2. De realçar a tendência de estabilidade no número total de diplomados ao longo dos últimos três anos e a tendência crescente no número total de estudantes inscritos.
3. Verifica-se uma tendência crescente de preenchimento de vagas através do CNA e, por outro lado, uma tendência decrescente da taxa média de desemprego dos nossos diplomados dos cursos de licenciatura.
4. Em resultado do reforço da divulgação efetuada e talvez da consciência das vantagens do grau de mestre, este ano verificou-se que todos os mestrados reuniram condições para funcionar inclusive a Área de Especialização em Computadores e Sistemas Ciberfísicos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores que funcionou pela primeira vez.
5. Para solucionar a falta de pessoal não docente está a decorrer um concurso para o preenchimento de três vagas para a categoria de Assistente Técnico para a área administrativa. No próximo ano (2023) prevê-se a abertura de concursos para as áreas laboratoriais e de manutenção.
6. Tendo em consideração a tendência crescente que se tem verificado no rácio estudante/ETI, a necessidade de diminuir a contratação de docentes a tempo parcial face ao número de docentes do quadro e que se prevê que nos anos mais próximos haja um número elevado de docentes a se aposentarem, é necessário articular com o Conselho Técnico-Científico a abertura de concursos para as áreas científicas mais necessitadas.
7. Um aspeto de particular importância é a média das idades do corpo docente do quadro que é de 54,7 anos. De acordo com o estudo elaborado dos 110 docentes do quadro prevê-se que em 15 anos 76 docentes terão condições de se aposentarem e apenas 34 docentes continuarão em funções. Tendo em consideração que outras IES têm problemas semelhantes, prevê-se que nos próximos anos possam ocorrer transferências de docentes entre IES e agravar o problema de falta de docentes.
8. Relativamente a infraestruturas foram realizadas algumas intervenções de melhoria, como por exemplo remodelação de salas de aula e laboratórios, mas ainda não foi possível realizar a intervenção necessária para concluir a recuperação da envolvente exterior do edifício da Escola,

bem como de outras no seu interior (por exemplo, casas de banho).